

LISTA DE MINICURSOS – SEGUNDO HORÁRIO (10:30min às 12:30min)

60. A SINTAXE DA ENUNCIÇÃO VOLTADA AO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE TEXTO ESCRITO POR CRIANÇAS EM FASE DE ALFABETIZAÇÃO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Kelly Cristina Bognar Sacoman

EMENTA: Estudo da linguagem escrita e da constituição do sentido em produções textuais na alfabetização, com ênfase no vínculo do sentido com o contexto vital. Promover um olhar enviesado, inquietante, por parte dos alunos, que viabilize o processo de compreensão/interpretação da produção escrita a partir dos estudos enunciativos de Bakhtin.

PARTICIPANTES: 30

62. ENSINANDO CIÊNCIAS E BIOLOGIA FORA DA SALA DE AULA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Job Antonio Garcia Ribeiro

EMENTA: Este minicurso consiste em abordar a temática “Ensino de Ciências e Biologia em espaços não formais” à luz de referenciais teóricos. Busca também realizar uma visita monitorada a um espaço não escolar, como uma maneira de exemplificar os aspectos teóricos discutidos.

PARTICIPANTES: 25

63. O ENSINO DE MATEMÁTICA PARA SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DO LÚDICO E DA INVESTIGAÇÃO POR PARTE DOS ALUNOS

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Renan Marcel Barros dos Santos

EMENTA: Unidade, Dezena, Centena e Milhar; 4 operações básicas da matemática – adição, multiplicação, divisão e subtração.

PARTICIPANTES: 30

64. SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL E O USO DE RECURSOS E ESTRATÉGIAS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA INSERIDOS NO ENSINO REGULAR

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Walkiria Gonçalves Reganhan

EMENTA: Lei 9.94/96 e Decreto do Atendimento Educacional Especializado; Atendimento Educacional Especializado; Deficiência física; Comunicação alternativa com aluno deficiente; Uso do mobiliário adaptado e seus benefícios ao aluno e professor; Recursos e estratégias para o ensino de alunos com deficiência;. O aluno com necessidades educacionais especiais: processo ensino-aprendizagem, adaptações curriculares e recursos pedagógicos.

PARTICIPANTES: 30

68. ALFABETIZAR E LETRAR: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Patricia de Oliveira

EMENTA: O curso pretende promover e discutir o desenvolvimento de atividades e práticas pedagógicas nas quais os processos de alfabetização e letramento se dão concomitantemente, de forma a alcançar o amplo aprendizado da leitura e da escrita. Abordando desde as primeiras atividades do início da escolarização, pretende-se levar o grupo a refletir e criar novas propostas que favoreçam a aquisição da leitura e da escrita pelas crianças.

PARTICIPANTES: 30

69. PONDERAÇÕES CONCERNENTES ÀS LEGISLAÇÕES NACIONAIS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Carlos Eduardo Fortes Gonzalez

EMENTA: Apresentação das leis – ou de suas partes - referentes à Educação Ambiental em âmbito federal. Política Nacional de Meio Ambiente (1981); Constituição Federal (1988); Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996); Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (1999); Decreto regulamentador da PNEA (2002). Resolução do CNE (2012) referente às diretrizes da Educação Ambiental.

PARTICIPANTES: 30

70. A EDUCAÇÃO ESCOLAR DE ADOLESCENTES E A FORMAÇÃO DA INDIVIDUALIDADE PARA-SI

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Ricardo Eleutério dos Anjos

EMENTA: A relevância deste minicurso reside na necessidade de apresentar uma concepção de adolescência na abordagem histórico-cultural. A psicologia, diante de suas várias abordagens, tem procurado contribuir para a produção de aportes teóricos para a compreensão do fenômeno social da adolescência. No entanto, os conhecimentos hegemônicos em psicologia estão embasados em concepções biológicas, naturalizantes, abstratas e patologizantes sobre adolescência. Estas concepções contrastam com o ponto fulcral no qual Vigotski e colaboradores concentraram suas pesquisas, a saber, a formação dos conceitos como um salto qualitativo no desenvolvimento psicológico nesta fase, por eles chamada “idade de transição”. Ao contrário das visões negativistas sobre adolescência, a psicologia histórico-cultural apresenta esta fase do desenvolvimento humano como um momento privilegiado tanto pelo desenvolvimento do pensamento por conceitos, como pela consequente formação da concepção de mundo e desenvolvimento da autoconsciência. As contribuições a partir do esforço por aproximar a psicologia histórico-cultural e a teoria filosófico-ontológica da individualidade para-si gira em torno do seguinte aspecto: Para a teoria da individualidade para-si, um dos fatores decisivos na formação humana é o desenvolvimento de relações conscientes entre o indivíduo e as esferas mais elevadas de objetivação do gênero humano como a ciência, a arte e a filosofia. O conhecimento dos processos essenciais da realidade só é possível por meio das abstrações e, portanto, nos termos de Vigotski, somente quando o indivíduo torna-se capaz de pensar por conceitos é que ele pode compreender a realidade para além das aparências, para além do imediato. Neste contexto, a ciência, a arte, a filosofia e demais esferas de objetivações genéricas para-si, poderão ser apropriadas de forma aprofundada somente por meio do pensamento por conceitos, ou seja, somente a partir da adolescência.

PARTICIPANTES: 30

71. GÊNERO E SEXUALIDADE NAS PRÁTICAS CURRICULARES

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Sirlene Mota Pinheiro da Silva

Zeila Sousa de Albuquerque

EMENTA: Gênero e Sexualidade: algumas concepções. Gênero e Sexualidade no Cotidiano Escolar. Identidade de gênero e orientação sexual. Sexualidade infanto-juvenil, Direitos e Diversidade Sexual. Homofobia na escola. O combate à discriminação sexual e de gênero.

PARTICIPANTES: 30

72. O ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE O CONHECIMENTO DO CORPO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. (CANCELADO)

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Cássia Maria Hess

EMENTA: Exposição da temática - o que é conhecimento sobre o corpo a partir da bibliografia básica. Exposição, análise e debate dos conhecimentos que podem ser abordados acerca deste bloco de conteúdo. Vivência e construção de atividades teóricas e práticas que possibilitam o conhecimento do corpo nas aulas de Educação Física. Apresentação e discussão de como trabalhar o conhecimento sobre o corpo na escola de forma interdisciplinar.

PARTICIPANTES: 30

74. FAMÍLIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS PARENTAIS

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Elisa Rachel Pisani Altafim

EMENTA: O curso tem como objetivo introduzir e apresentar conceitos sobre a família e as práticas educativas parentais, que são as estratégias utilizadas pelos pais para educar, socializar e controlar o comportamento de seus filhos. Este curso pretende abordar noções básicas sobre estilos e práticas educativas parentais. Aos alunos serão oferecidas condições para o esclarecimento, a discussão e a reflexão sobre esta temática.

PARTICIPANTES: 30

75. CURRÍCULO, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Débora Felício Faria

Merelym Ketterym de Oliveira

EMENTA: As relações entre currículo, cultura e diversidade; Sujeitos da ação educativa, formação de professores e o currículo; dimensão histórica, cultural e social da concepção de identidade e diferença.

PARTICIPANTES: 30

77. ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS NA ESCOLA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Priscila Raquel Tedesco da Costa Trevisan

Norma Ornelas Montebugnoli Catib

Gisele Maria Schwartz

EMENTA: Noções gerais sobre ritmo. Relações entre atividade rítmica e movimento. Percepção rítmica e fatores do movimento. Atividades rítmicas como uma forma de expressão da cultura. Manifestações e representações da cultura corporal do movimento e sua diversidade. Atividades rítmicas e expressivas: Inter e transdisciplinaridade. Criação e improviso. A Dança como conteúdo sociocultural, lúdico e educativo. Danças circulares e dos Florais de Bach aplicadas na escola. Expressividade, lazer e educação. A Dança e as atividades rítmicas e expressivas nos PCN. Propostas de vivências práticas e adaptações para o contexto escolar.

PARTICIPANTES: 30

79. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO: UMA INTERFACE POSSÍVEL

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Lígia Beatriz Carvalho de Almeida

Roseane Andrelo

EMENTA: Mídia-educação, leitura crítica dos meios, educomunicação, educação para a mídia e *media literacy* são alguns dos termos usados para caracterizar uma área interdisciplinar do conhecimento que se preocupa em desenvolver formas de ensinar e aprender aspectos relevantes da inserção dos meios de comunicação na sociedade. Assim, a “literacia em mídia” é o resultado esperado dessas ações pedagógicas, que envolvem, necessariamente, a compreensão crítica e a participação ativa.

PARTICIPANTES: 30

81. AS NOVAS TECNOLOGIAS A FAVOR DA INCLUSÃO ESCOLAR

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Claudia Amorim Francez

Márcia Daniele Lima Massa

EMENTA: Oferecer a compreensão de conceitos básicos para o uso da tecnologia por pessoas com deficiência. De forma prática e objetiva, tenciona-se conhecer as ferramentas, explorá-las e aprender como realizar o seu uso pedagógico. Serão apresentados alguns recursos de Acessibilidade disponíveis no Windows, leitor de livros, teclado virtual, mouse virtual e principais ferramentas do DOSVOX.

PARTICIPANTES: 25

86. ENSINO DOS CONCEITOS SOBRE ASTRONOMIA PARA ALUNOS OUVINTES E SURDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Fábio de Souza Alves
Denis Eduardo Peixoto
Eliza Marcia Oliveira Lippe

EMENTA: A presença de alunos surdos na sala de aula comum das escolas públicas e privadas no Brasil já é uma realidade. Após a regulamentação do Decreto Federal nº 5626/2005 (BRASIL, 2005) notam-se avanços para o acesso e a inclusão dos alunos surdos nos ambientes educacionais consolidando lutas históricas da Comunidade Surda. Neste contexto de ensino formal estarão presentes em um mesmo ambiente, alunos ouvintes, alunos surdos, professores e tradutores e intérpretes da Língua de Sinais –TILS (professores interlocutores), compartilhando ideias, estabelecendo relações e construindo saberes sobre os conceitos. No ensino fundamental, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) sugerem que o Ensino dos conceitos relacionados à Astronomia devem ser ensinados especialmente os seguintes eixos temáticos “Terra e Universo” e “Ciência e Tecnologia”. Fatores diversos - como (a) formação docente deficiente na temática, (b) erros conceituais em livros didáticos, (c) falta de material de apoio para os docentes - fragilizam a implementação deste conteúdo na Educação Básica (PEIXOTO & RAMOS, 2011, LANGHI, 2010). De modo geral, constata-se que há uma grande dificuldade dos professores em vários aspectos em relação ao ensino da astronomia como, por exemplo, dificuldade conceitual, metodológica e na formação, refletindo assim, significativamente, no processo de ensino aprendizagem dos alunos (COSTA E COIMBRA, 2009, LANGHI, 2010). (...)Portanto, este minicurso/oficina propõe discutir cada conceito e sinal relacionado ao conteúdo de astronomia indicados pelos PCNs, para os conceitos que ainda não possuem sinais traremos as definições de forma a facilitar que os TILS e professores possam trabalhar estes conteúdos em sala de aula.

PARTICIPANTES: 30

87. ENSINO COLABORATIVO: ESTRATÉGIA APOIADORA/FACILITADORA NA ELABORAÇÃO DE AJUSTES CURRÍCULARES

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Kátia de Abreu Fonseca

EMENTA: O Ensino Colaborativo é uma parceria entre professores da Educação Comum e Especial para ensinar de forma colaborativa, ou seja, uma estratégia inclusiva desenvolvida com reestruturação dos procedimentos de ensino para ajudar no atendimento a estudantes com deficiência em classes comuns, mediante um ajuste pensado a partir das necessidades pedagógicas do aluno. O trabalho colaborativo efetivo requer compromisso, apoio mútuo, respeito, flexibilidade e uma partilha dos saberes. Nenhum profissional deve considerar-se melhor que outros. Cada profissional envolvido pode aprender e pode beneficiar-se dos saberes dos demais e, com isso, o beneficiário maior será sempre o aluno.

PARTICIPANTES: 30

88. EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO: CONSIDERAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO AMBIENTE ESCOLAR

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Eliane Mahl

EMENTA: Análise e discussão dos conteúdos, objetivos, princípios, práticas pedagógicas e avaliação vinculadas à disciplina de Educação Física na educação básica brasileira, englobando questões sobre inclusão educacional.

PARTICIPANTES: 30

89. EDUCA-ANIMAÇÃO: AS ANIMAÇÕES COMO CENÁRIOS CRÍTICO-REFLEXIVOS

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Ana Paula Bossler

Thaiane Abrascio Porfírio

Naira Pithan Rocha

Betyna Lima Bahia

EMENTA: As animações ou desenhos animados são uma excelente maneira de contar histórias. Mas o que parece ser apenas brincadeira pode contribuir e muito na construção do conhecimento. Em nossas oficinas verificamos que a produção de animações com massinha de modelar representam em termos de aquisição cognitiva mais do que compreender os processos tecnológicos envolvidos na animação. Enquanto elaboram a história, confeccionam bonecos e cenários e imaginam o movimento em cena, os participantes expressam-se quanto aos conceitos e representações da realidade, revelando sem traumas equívocos, incertezas e enganos relacionados aos conteúdos. No evento BETT (British Education, Training and Technology) Show 2012, ocorrido em janeiro, as animações apareceram como tendência enquanto metodologia para sala de aula. Muitas empresas oferecem workshops para escolas e professores, seguindo o formato aqui proposto e desenvolvido por nosso grupo (BOSSLER, 2007). As animações podem, portanto, viabilizar cenários para reflexão e discussão dos temas trabalhados.

PARTICIPANTES: 30

91. CURRÍCULO, FORMAÇÃO DOCENTE E NARRATIVAS – ARTICULAÇÕES NO CONTEXTO DA PRÁTICA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Maria Inês Petrucci Rosa
Claudia Amoroso Bortolato
Jacqueline de Oliveira V. Iglesias
Gabriela Furlan Carcaioli

EMENTA: Apresentação de diferentes vertentes teóricas no campo do currículo e aprofundamento na perspectiva escolhida para a compreensão das práticas curriculares cotidianas e suas narrativas;

A narrativa como método - discussão em torno das possibilidades oferecidas pela leitura da obra de Walter Benjamin e a elaboração de mônadas a partir das narrativas docentes;

Discussão de pesquisas que retratam o consumo de propostas curriculares vigentes seja em nível federal como também no nível do Estado de São Paulo, trazendo os professores como sujeitos da experiência e narradores que constituem suas práticas por meio de diferentes táticas. No conjunto de tais pesquisas, pretende-se também focalizar os resultados advindos de investigação que mapeia os movimentos em torno da formação disciplinar e a identidade docente, tendo em vista o consumo de propostas curriculares oficiais.

PARTICIPANTES: 30

93. LIDERANÇA, CONHECIMENTO TÉCNICO, E METODO NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Ana Claudia Bonachini Mendes

EMENTA: O minicurso tem por finalidade refletir e analisar as teorias e o embasamento legal que abordam o papel do coordenador pedagógico como principal agente formador da equipe escolar e os conhecimentos técnicos imprescindíveis ao desenvolvimento de seu trabalho, por exemplo: relações interpessoais, articulação com as famílias e comunidade, condução de reuniões pedagógicas, e formação continua do CP. O estudo será desenvolvido com base na partilha de experiências pedagógicas vivenciadas no contexto escolar buscando integrar conhecimentos, saberes e praticas.

PARTICIPANTES: 30

94. “CONTOS DE FADAS PARA CRIANÇAS DO SÉCULO XXI”

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Rosangela Aparecida Hilário
José Januário de Oliveira Amaral

Geruzza Vargas

EMENTA: A atividade propõe o estudo dos processos cognitivos, sociais e interativos que envolvem o contar e ouvir histórias, sobretudo histórias que envolvem as referências familiares, as concepções formativas e educativas e as expectativas dos estudantes e suas famílias em relação à função da escola na vida dos sujeitos, os quais chegaram à escola por força e impulsão das políticas públicas, e, que precisam se adaptar aos ritos, linguagens e movimentos da instituição. Propõe uma nova leitura para aplicação de recursos e métodos presentes nas escolas. Apresenta os princípios, fundamentos e procedimentos que norteiam a proposta da educação inclusiva por meio da criação de contos de fada que incluam todas as crianças no papel de protagonistas de sua história.

PARTICIPANTES: 30

96. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA A ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:
Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira
Arestides Pereira da Silva Junior
Claudio Kravchychyn
Deiva Maria Delfini Batista Ribeiro
Tânia Regina Bonfim

EMENTA: O minicurso apresenta uma proposta de estruturação curricular e sistematização de conteúdos para o componente curricular Educação Física em todos os níveis da Educação Básica, bem como a possibilidade do exercício de planejamento tendo o Ensino Médio como referência. Compreende também a reflexão crítica sobre a aplicação da proposta às diversas realidades escolares.

PARTICIPANTES: 30

97. CURRÍCULO ESCOLAR, AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: ANÁLISE NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:
Anna Augusta Sampaio de Oliveira

EMENTA: O mini-curso pretende abordar a questão do currículo escolar e da avaliação da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual do Ensino Fundamental, na perspectiva da inclusão escolar. Assim, apresentará as novas

tendências conceituais sobre currículo inclusivo, avaliação escolar, as implicações da inserção de alunos com DI no sistema regular de ensino e notas sobre o conceito de DI, para compreensão de suas condições de aprendizagem. Na sequência, apresentará uma proposta de avaliação processual, através do Referencial de Avaliação da Aprendizagem na Área da Deficiência Intelectual – ciclo 1

PARTICIPANTES: 30

99. A EXPOSIÇÃO DAS PRODUÇÕES INFANTIS NO CEI E EMEI: O USO DOS PROGRAMAS POWERPOINT E POSTERIZA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Lídia S. Guimarães Godoi

EMENTA: As paredes de uma Instituição de Educação Infantil dizem muito sobre ela, observando o que se expõe nas paredes é possível perceber as concepções de infância e de educação infantil presentes naquele espaço. Esta oficina tem como inspiração teórica a perspectiva de Reggio Emília a respeito da documentação pedagógica, entendendo que a exposição das produções infantis no espaço do CEI, se apresenta como uma forma de publicação que demonstra o processo resultante da reflexão e da construção de práticas pedagógicas que compreendem as crianças como seres inteligentes e capazes de construir conhecimento. Ao expor as produções das crianças nas paredes da instituição é possível além de valorizar suas produções, compartilhar com as famílias, com as próprias crianças e com a comunidade escolar.

PARTICIPANTES: 30

101. “INDEX PARA A INCLUSÃO”: UMA ABORDAGEM INSTITUCIONAL PARA A INCLUSÃO EM EDUCAÇÃO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Mônica Pereira dos Santos

Mara Lago

EMENTA: Conceito de inclusão em educação. Barreiras à aprendizagem e à participação. Recursos e apoio à inclusão. O Index como um Instrumento para apoiar o desenvolvimento da inclusão em educação. Processo de autorrevisão institucional com base em três dimensões: culturas, políticas e práticas. Estrutura de revisão: dimensões, indicadores e questões.

PARTICIPANTES: 30

103. INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Marli Nabeiro

EMENTA: Aborda os aspectos relacionados à prática da atividade física para alunos com deficiências, no âmbito da escola, ou seja, em situação de inclusão. São estudados os conhecimentos relacionados às características das especificidades das deficiências e as implicações para a prática da atividade física, com ênfase nas estratégias de ensino adaptadas.

PARTICIPANTES: 30

108. LIBRAS NA ESCOLA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Luis Mateus da Silva Souza

Adelso Fidelis de Moura

Tatiana Vieira Pleti

EMENTA: A difusão da LIBRAS na escola, o uso dessa língua pelos surdos e ouvintes. A LIBRAS e a Língua Portuguesa: duas línguas diferentes na escola. Alunos surdo usuário da LIBRAS - aprendizagem de leitura e escrita, estratégias utilizadas no Atendimento Educacional Especializado e sugestões/propostas de intervenção na sala regular.

PARTICIPANTES: 30

111. ENSINO/APRENDIZAGEM DE ÉTICA NO CURRÍCULO ESCOLAR DE ENSINO FUNDAMENTAL

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Maria Judith Sucupira da Costa Lins

Ana Celi Pimentel de Souza

EMENTA: Apresentação e análise de elementos de ensino/aprendizagem de ética. Discussão referente à presença da ética nas disciplinas dos currículos escolares segundo a proposta de Temas Transversais

PARTICIPANTES: 30

112. PEDAGOGIA DA FELICIDADE

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Ivana de Campos Ribeiro

Carolina de Souza Rodrigues

EMENTA: Visando a humanização e a qualidade da relação aluno-aluno, educador-aluno, educador-educador, e demais membros das comunidades escolares, propomos a sustentabilidade dessas relações em diferentes níveis: motivação, a autoestima dos educadores e amorização das relações humanas (incluindo o bullying) e a relação destes com os meios físicos e naturais. Consideramos que para a formação integral do ser humano, muitos fatores podem contribuir *além* da parcela cognitiva. São fatores como a harmonia entre os atores citados, marcada pelo predomínio valores humanos ou universalmente desejáveis. É necessário que os educadores sejam os detentores primordiais de tais valores, uma vez que são exemplos de comportamento, quer no nível consciente ou inconsciente do alunos, transformando a escola num lugar feliz, com pessoas felizes: educadores motivados e alunos com maior facilidade de aprendizado. Esse processo é efetivado a partir da Oficina do Futuro, onde são detectados os pontos de relevante necessidade de intervenção, bem como a elaboração de estratégias e metas para reversão de quadros com indicadores negativos no ambiente escolar.

PARTICIPANTES: 30

113. CORPOREIDADE E A CONSTITUIÇÃO DO EGO INFANTIL

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:
Ana Carolina Biscalquini Talamoni

EMENTA: O mini-curso tem por objetivo apresentar conceitos fundamentais da teoria psicossomática psicanalítica, através dos quais se evidenciará o papel do corpo no processo de constituição do ego infantil. Neste encaminhamento, buscará enfatizar como as relações corporais estabelecidas entre a criança e o mundo dos “adultos”, seja no ambiente familiar quanto no ambiente educativo, através de atividades lúdico-pedagógicas empreendidas no contexto da Educação Infantil, pode influenciar no processo de desenvolvimento psicológico dos pequenos, ao estimular, ou inibir, o incremento da psicomotricidade, do esquema corporal, da imagem do corpo e conseqüentemente, da auto-imagem.

PARTICIPANTES: 30

114. . A EDUCAÇÃO INFANTIL ITALIANA: QUESTÕES ORGANIZACIONAIS E CURRICULARES

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:
Cinthia Magda Fernandes Ariosi

EMENTA: A experiência de educação infantil do norte da Itália, quanto a organização da escola, a participação da comunidade escolar, formas de registro e metodologia de trabalho.

PARTICIPANTES: 30

115. USO DE OBRAS DE ARTE COMO MOTIVADORAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

PROFESSORES RESPONSÁVEIS :

João José Caluzi

EMENTA: A história das ciências e o ensino de ciências nos documentos oficiais. Relação entre ciência e arte. Apresentação de exemplos: Escola de Atenas de Rafael, a noção de espaço nas obras de arte e na ciência e a peça Galileu Galilei de Bertolt Brecht.

PARTICIPANTES: 40

116. FORMAÇÃO CONTINUADA PARA EDUCADORES SOBRE O USO DE DROGAS ENTRE OS ESTUDANTES

PROFESSORES RESPONSÁVEIS :

Luciana Aparecida Nogueira da Cruz

Patrícia Santos Teixeira

Raul Aragão Martins

EMENTA: Formação de professores sobre Educação e Saúde do escolar. Fatores protetivos e de risco para o uso de substâncias psicoativas entre adolescentes. O papel da escola no enfrentamento ao uso de substâncias psicoativas.

PARTICIPANTES: 40